

Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: Diretrizes para assistência de enfermagem direcionada a estudantes universitários em sofrimento mental

Relatoria: Amanda Alves de Alencar Ribeiro
Eukália Pereira da Rocha

Autores: Ana Paula Cardoso Costa
Nanielle Silva Barbosa
Márcia Astrês Fernandes

Modalidade: Pôster

Área: Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A incorporação da atenção em saúde mental na rede de atenção primária é uma abordagem estratégica que intenciona o fornecimento de cuidados de saúde mental de qualidade nos estágios iniciais de identificação até o planejamento terapêutico. Na análise das situações de saúde atuais, a população universitária vem se destacando pelo preocupante panorama de adoecimento mental. A necessidade de um processo organizacional com oferta de suporte efetivo, contínuo e permanente aos estudantes, em similaridade à SAE, com a elaboração de um planejamento estruturado, contendo finalidades e metas claras, com objetivos bem delineados, e monitoramento dos resultados das ações implementadas. **Objetivo:** Propor a padronização de procedimentos para a abordagem assistencial de enfermagem em saúde mental aos estudantes universitários dentro do contexto da rede primária de saúde. **Método:** Trata-se de uma proposta de intervenção, de abordagem qualitativa, na qual as orientações fundamentam-se na Resolução COFEN 358/2009. O uso de protocolos tende a aprimorar a assistência, favorecer o uso de práticas cientificamente sustentadas, minimizar a variabilidade das informações e condutas entre os membros da equipe de saúde. Com base no objetivo do estudo, a Sistematização da Assistência de Enfermagem foi desenvolvida a partir das terminologias e classificações North American Nursing Diagnosis Association, Nursing Interventions Classification e Nursing Outcomes Classification. **Resultados e Discussão:** O Processo de Enfermagem, utilizado para sistematizar a assistência de enfermagem em diversos níveis de atenção à saúde, é operacionalizado por meio de cinco etapas inter-relacionadas: Coleta de dados de enfermagem, Diagnóstico de enfermagem, Planejamento e Implementação de ações/atividades e Avaliação. A exemplo, cita-se o diagnóstico de “Ansiedade relacionada a estressores evidenciada por preocupações em razão de mudança em eventos da vida”, com as intervenções de enfermagem concentradas na “Redução da Ansiedade” e “Autocontrole da Ansiedade” como resultado esperado. **Conclusão:** A elaboração do protocolo permitirá a investigação sobre os diagnósticos de enfermagem relacionados às condições de saúde identificadas, além de intervenções adequadas para o planejamento terapêutico em construção. Importa destacar que a SAE deve ser realizada por profissionais de enfermagem capacitados, em colaboração com outros membros da equipe de saúde multidisciplinar.